



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO AO MÉXICO  
(12-18 DE FEVEREIRO DE 2016)

**VISITA AO HOSPITAL PEDIÁTRICO “FEDERICO GÓMEZ”**

**SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE**

*Cidade do México*  
*Domingo, 14 de Fevereiro de 2016*

**[Multimídia]**

---

*Senhora Primeira Dama,*  
*Senhora Secretária da Saúde,*  
*Senhor Director,*  
*Membros do Patronato,*  
*Famílias aqui presentes,*  
*Amigas e amigos, queridas crianças,*  
*boa tarde!*

Agradeço a Deus que me dá a oportunidade de vir visitar-vos, de me encontrar convosco e as vossas famílias neste Hospital; de poder partilhar um pouco da vossa vida, da vida de todas as pessoas que trabalham como médicos, enfermeiros, funcionários e voluntários que vos atendem, tanta gente que está a trabalhar para vós.

Há uma passagem no Evangelho que nos narra a vida de Jesus quando era criança. Era ainda muito pequeno, como alguns de vós. Um dia os seus pais, José e Maria, levaram-No ao Templo para O apresentarem a Deus. E lá encontram um ancião que se chamava Simeão; o velhito, ao ver o Menino, com muita determinação, grande alegria e gratidão, toma-O nos braços e começa a bendizer a Deus. Ao ver o menino Jesus, duas coisas nasceram nele: um sentimento de gratidão

e o desejo de bendizer. Ou seja, ao velhito veio vontade de dar graças a Deus e bendizê-Lo.

Simeão é o «avô» que nos ensina estas duas atitudes fundamentais da vida: agradecer e bendizer.

Aqui eu abençoo-vos a vós, os médicos abençoam-vos a vós, sempre que as enfermeiras vos fazem os tratamentos e todo o pessoal, todos os que trabalham aqui abençoam-vos a vós, as crianças, mas vós tendes também que aprender a abençoá-los a eles e a pedir a Jesus que cuide deles, porque eles cuidam de vós. Aqui eu sinto-me (e não só pela idade) muito identificado com estes dois ensinamentos de Simeão. Por um lado, ao atravessar aquela porta e ver os vossos olhos, os vossos sorrisos – alguns, traquinas –, os vossos rostos, veio-me o desejo de dar graças. Obrigado pelo carinho com que me recebeis; obrigado pelo afecto com que sois cuidados aqui, pelo afecto com que vos acompanham. Obrigado pelo esforço de muitos que estão a dar o seu melhor para poderdes recuperar rapidamente. É muito importante sentir-se cuidados e acompanhados, sentir-se amados e saber que estão procurando a melhor maneira de cuidar de nós. Por todas estas pessoas, digo obrigado, obrigado!

E, ao mesmo tempo, quero abençoar-vos. Quero pedir a Deus que vos abençoe, que acompanhe a vós e aos vossos familiares, a todas as pessoas que trabalham nesta casa e procuram que estes sorrisos continuem a crescer cada dia; a todas as pessoas que, não só com medicamentos mas com a «carinhoterapia», ajudam para que este tempo seja vivido com maior alegria. Muito importante a «carinhoterapia»! Muito importante! Às vezes uma carícia ajuda muito a restabelecer-se.

Conheceis o índio Juan Diego, ou não? [*respondem: Sim!*] Vejamos! Levante o braço quem o conhece... Quando o tio de Juanito caiu doente, este ficou muito preocupado e angustiado. Naquele momento, aparece a Virgem de Guadalupe e diz-lhe: «Não se perturbe o teu coração, nem te inquiete coisa alguma. Não estou aqui Eu, que sou tua Mãe?»

Temos a nossa Mãe. Peçamos-Lhe que nos ofereça ao seu Filho Jesus. E agora a vós, crianças, vou pedir-vos uma coisa: fechemos os olhos, fechemos os olhos e peçamos-Lhe aquilo que deseja o nosso coração hoje. Um breve momento de silêncio com os olhos fechados e, dentro de nós, peçamos-Lhe o que desejamos. E agora digamos juntos à nossa Mãe: *Ave Maria*...

Que o Senhor e a Virgem de Guadalupe sempre vos acompanhem. Muito obrigado! E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Não vos esqueçais... Que Deus vos abençoe!

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana